

Comentário de Desempenho

1T2024 



cielo

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo”) e de suas controladas (denominadas em conjunto “Consolidado” ou “Grupo Cielo”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como “COSIF”.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias contemplaram os saldos das contas da Cielo, das controladas diretas e indiretas: Cateno, Servinet, Aliança, Paggo, Stelo e Cielo USA; e dos Fundos: Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos (FICs).

Para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias, os ativos e passivos da controlada no exterior, originalmente denominados em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim de cada período, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido da Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Cielo foram eliminadas integralmente nas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Os valores estão apresentados em milhões de reais, exceto onde indicado de outra forma.

Conforme facultado na Instrução Normativa BCB nº 236/22, a Cielo optou por manter a apresentação do Comentário de Desempenho baseado nas Demonstrações Contábeis Intermediárias preparadas em COSIF de maneira consistente com as divulgações de trimestres anteriores.

1T24


cielo

DESTAQUES



Lucro Líquido
Cielo

R\$ 503,1
milhões

14,1% 
YoY



Receita
Líquida


R\$ 2.563,2
milhões

-0,3% 
YoY



Receita de
Aquisição de
recebíveis

R\$ 372,0
milhões

2,7% 
YoY



Gastos totais

R\$ 2.034,3
milhões

12,4% 
YoY



Resultado
Financeiro

R\$ 37,5
milhões

108,1 milhões 
YoY

RECONHECIMENTOS

Integrante da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores do Brasil (B3) - Pelo 11º ano consecutivo, a Cielo se mantém no ISE B3, um dos mais importantes indicadores da performance de empresas listadas na B3 em relação aos aspectos ESG – sigla do termo em inglês *Environmental, Social and Governance* (Meio Ambiente, Social e Governança, em tradução livre).

Certificações ISO 27001 e ISO 27701 – A Cielo obteve as certificações ISO 27001 e ISO 27701, relacionadas ao Sistema de Gestão de Segurança e Privacidade da Informação. A conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas por estas certificações indica que a companhia está alinhada com as melhores práticas globais sobre este tema.

Prêmio Ouvidorias Brasil 2023 - Pelo 3º ano consecutivo, a Cielo foi uma das vencedoras da premiação. Organizado pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (ABRAREC), o Prêmio reconhece os melhores cases de área de Ouvidoria de empresas públicas e privadas de dentro e de fora do país.

DESEMPENHO OPERACIONAL

1T24

VOLUME FINANCEIRO DAS TRANSAÇÕES

No 1T24 o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 200,0 bilhões, uma redução de 9,8% ou R\$ 21,8 bilhões em comparação ao 4T23 e uma redução de 0,5% ou R\$ 1,0 bilhão em relação ao 1T23.

Especificamente com cartões de crédito (à vista e parcelado), o volume financeiro totalizou R\$ 127,2 bilhões no 1T24, uma redução de 5,8% em comparação ao 4T23 e um aumento de 4,2% em relação ao 1T23. Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$ 72,8 bilhões no 1T24, uma redução de 16,1% em comparação ao 4T23 e uma redução de 7,8% em relação ao 1T23.

Adicionalmente, a Cielo capturou 1,9 bilhão de transações no 1T24, uma redução de 7,7% se comparado ao 4T23 e em linha com o 1T23.



RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 2.563,2 milhões no 1T24, representando uma redução de 7,5% ou R\$ 207,0 milhões em relação ao 4T23.

O principal impacto da receita líquida está relacionado à redução do volume capturado decorrente da sazonalidade do negócio, principalmente em função das vendas de final de ano ocorridos no 4T23, que impactam: (i) na Cielo, a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações; e (ii) na Cateno, a receita de intercâmbio do Arranjo Ourocard.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 1.411,2 milhões no 1T24, representando uma redução de R\$ 21,0 milhões, ou 1,5% em comparação ao 4T23. A redução decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Redução de R\$ 18,1 milhões ou 3,4% nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** principalmente nos custos com *fee* de bandeiras, decorrente da menor volumetria;
- (ii) Redução de R\$ 2,3 milhões ou 0,4% nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, relacionado principalmente aos custos com *fee* de bandeiras, compensado parcialmente por maiores custos com *embossing* e postagem de cartões; e
- (iii) Redução de R\$ 0,6 milhão ou 0,2% nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos**, em linha com o trimestre anterior.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 623,1 milhões no 1T24, apresentando um aumento de R\$ 63,0 milhões, quando comparadas com os R\$ 560,1 milhões no 4T23. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - Aumento de R\$ 6,1 milhões ou 1,7% para R\$ 362,9 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 356,8 milhões no 4T23. O acréscimo está relacionado à expansão do time comercial;

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação – Redução de R\$ 10,4 milhões ou 9,2% para R\$ 103,0 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 113,4 milhões no 4T23. A variação está relacionada principalmente com o ganho de eficiência operacional que impactou os gastos gerais e administrativos;

Despesas de vendas e marketing – Redução de R\$ 8,4 milhões ou 20,2% para R\$ 33,1 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 41,5 milhões no 4T23. A variação decorre principalmente de menores gastos com mídia, produção e veiculação no 1T24; e

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas – Aumento de R\$ 75,7 milhões ou 156,4% para R\$ 124,1 milhões de despesas no 1T24 comparadas com os R\$ 48,4 milhões de despesas no 4T23. Esse aumento está substancialmente relacionado à expectativa de incremento no volume de perdas operacionais.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro totalizou R\$ 37,5 milhões positivos no 1T24, representando uma melhora de 665,3% ou R\$ 32,6 milhões em relação ao 4T23, que obteve resultado financeiro de R\$ 4,9 milhões. As principais variações no resultado financeiro foram:

Receitas financeiras – Redução de R\$ 12,1 milhões ou 14,5% para R\$ 71,1 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 83,2 milhões no 4T23, relacionado ao menor saldo médio aplicado e menor taxa média do CDI;

Despesas financeiras – Redução de R\$ 52,7 milhões ou 11,6% para R\$ 402,2 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 454,9 milhões no 4T23, relacionado substancialmente com a redução do saldo médio captado e da remuneração das cotas de terceiros dos FIDCs, devido à otimização da estrutura de dívidas da Companhia;

Antecipação de recebíveis – Redução de R\$ 12,6 milhões ou 3,3% para R\$ 372,0 milhões no 1T24 comparados com os R\$ 384,6 milhões no 4T23, substancialmente relacionada ao menor volume de antecipações; e

Variação cambial, líquida – Redução de R\$ 4,6 milhões ou 57,5% para R\$ 3,4 milhões de perda no 1T24, quando comparada com a perda de R\$ 8,0 milhões no 4T23. A variação está diretamente relacionada a exposições em moeda estrangeira.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 2.563,2 milhões no 1T24, representando uma redução de 0,3% ou R\$ 6,6 milhões em relação ao 1T23.

O principal impacto da receita líquida está relacionado à redução do volume capturado, que impactam as receitas de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, compensado parcialmente pelo comportamento dos preços, além do crescimento da receita líquida na Cateno, diretamente ligado ao aumento do volume transacionado, e a receita de intercâmbio do Arranjo Ourocard.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 1.411,2 milhões no 1T24, representando um aumento de R\$ 2,3 milhões, ou 0,2% em comparação ao 1T23. O aumento decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Aumento de R\$ 83,5 milhões ou 15,6% nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**. O aumento nos gastos está principalmente relacionado aos custos com *fee* de bandeiras, atrelado ao crescimento de volume transacionado, e maiores custos com *embossing* e postagem de cartões;
- (ii) Redução de R\$ 42,8 milhões ou 7,7% nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** relacionada ao ganho de eficiência pela implementação de iniciativas para melhoria operacional; e
- (iii) Redução de R\$ 38,4 milhões ou 12,2% nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos** em relação ao 1T23, que decorre principalmente do reflexo nas linhas de depreciação e manutenção relacionadas aos terminais de captura.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 623,1 milhões no 1T24, apresentando um aumento de R\$ 221,5 milhões, ou 55,2% quando comparadas com R\$ 401,6 milhões no 1T23. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal – Aumento de R\$ 101,0 milhões ou 38,6% para R\$ 362,9 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 261,9 milhões no 1T23. O aumento está substancialmente relacionado ao acordo coletivo e a maiores gastos com folha de pagamento e encargos sociais devido à expansão do time comercial;

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação – Aumento de R\$ 38,0 milhões ou 58,5% para R\$ 103,0 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 65,0 milhões no 1T23. O acréscimo está relacionado aos gastos com diversas iniciativas que visam ao aprimoramento na qualidade dos serviços prestados e ao ganho de eficiência operacional;

Despesas de vendas e marketing – Aumento de R\$ 20,5 milhões ou 162,7% para R\$ 33,1 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 12,6 milhões no 1T23. A variação está relacionada aos gastos com campanhas de marketing e ações comerciais; e

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas – Aumento de R\$ 62,0 milhões ou 99,8% para R\$ 124,1 milhões de despesas no 1T24 comparadas com os R\$ 62,1 milhões de despesas no 1T23. Esse aumento está substancialmente relacionado à expectativa de incremento no volume de perdas operacionais.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro totalizou R\$ 37,5 milhões positivos no 1T24, representando uma variação de 153,1% ou R\$ 108,1 milhões em relação ao 1T23, que obteve um resultado negativo de R\$ 70,6 milhões. As principais variações no resultado financeiro são:

Receitas financeiras – Redução de R\$ 28,2 milhões ou 28,4% para R\$ 71,1 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 99,3 milhões no 1T23, relacionado ao menor saldo médio aplicado e menor taxa média do CDI;

Despesas financeiras – Redução de R\$ 121,6 milhões ou 23,2% para R\$ 402,2 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 523,8 milhões no 1T23, relacionado substancialmente à redução do saldo médio captado e da remuneração das cotas de terceiros dos FIDCs, devido à otimização da estrutura de dívidas da Companhia;

Antecipação de recebíveis – Aumento de R\$ 9,8 milhões ou 2,7% para R\$ 372,0 milhões no 1T24 comparadas com os R\$ 362,2 milhões no 1T23, substancialmente relacionada à maior apropriação de receitas de períodos anteriores e aumento da taxa média em razão do mix mais favorável, parcialmente compensado pelo menor volume de antecipações; e

Variação cambial, líquida – Redução de R\$ 4,9 milhões ou 59,0% para R\$ 3,4 milhões de perda no 1T24, quando comparada com a perda de R\$ 8,3 milhões ocorrida no 1T23. A variação está diretamente relacionada a exposições em moeda estrangeira.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre as práticas contábeis COSIF e IFRS do patrimônio líquido em comparação ao trimestre findo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023 e do resultado consolidado em comparação aos trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023:

Em milhões R\$	Patrimônio Líquido		Lucro líquido - Trimestre	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Saldos em COSIF	20.244,6	22.308,3	578,6	525,4
Participação de terceiros em Fundos de Investimento (a)	(5.369,2)	(7.346,0)	-	-
Outros (b)	22,8	22,5	0,2	(0,3)
Saldos em IFRS	14.898,2	14.984,8	578,8	525,1

(a) Participações de terceiros em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento (FICs), anteriormente apresentadas no passivo circulante e não circulante, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/22 passaram a ser registradas diretamente no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de “acionistas não controladores” em COSIF.

(b) Composto por: i) ágios de Controladas não amortizados de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e ii) contratos de aluguéis prediais e lojas, registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no balanço patrimonial e amortizados de acordo com o período de duração dos contratos conforme CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 746,7 milhões no 1T24, representando uma redução de 25,3% em comparação com o 4T23 e uma redução de 24,9% em relação ao 1T23, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	1T24	1T23	4T23
Lucro Líquido Cielo	503,1	440,8	480,8
Acionistas não controladores	75,5	84,6	94,5
Resultado Financeiro	(37,5)	70,6	(4,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12,2)	163,3	207,5
Depreciação e Amortização	217,8	235,1	221,7
EBITDA	746,7	994,4	999,6
% Margem EBITDA	29,1%	38,7%	36,1%

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Cielo é acrescida a participação de acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

O Estatuto Social assegura a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de, ao menos, 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício. Ainda, em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95, artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Os valores dos investimentos e equivalência patrimonial das principais empresas do grupo estão demonstrados na tabela abaixo:

Empresas (R\$ milhões)	Investimento		Equivalência Patrimonial	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Servinet	77,3	70,2	7,1	5,5
Cielo USA	3,7	3,6	-	-
Cateno	6.325,4	6.308,2	176,1	197,3
Stelo	339,9	314,1	25,8	21,8
Aliança	6,1	6,1	-	0,1

RECURSOS HUMANOS

A Estratégia da Gestão de Recursos Humanos tem o objetivo de impulsionar a jornada do nosso time, gerando orgulho de pertencer e valor sustentável ao negócio, garantindo a geração de valor para os acionistas, para o nosso time e demais pessoas envolvidas na operação da Companhia. Essa geração de valor se dá por meio do alinhamento dos interesses dos *stakeholders*, da busca pela sustentabilidade do negócio e por meio da ótima gestão do capital humano envolvido na operação da Companhia.

Acompanhamos as transformações focadas no presente, com o olhar para o futuro, impulsionando a mudança de dentro para fora pelo nosso jeito de ser e fazer, engajando as pessoas colaboradoras e oferecendo aos nossos clientes internos e externos um serviço de excelência. Fazemos isso através da nossa Cultura e do nosso propósito de simplificar e impulsionar negócios para todas as pessoas, de modo que impacte positivamente a vida de cada colaborador Cielo. Isso ocorre por meio das nossas competências:

1. Empatia Assertiva: nos preocupamos de maneira genuína uns com os outros, nos interessamos em saber das dificuldades, dos contextos e do dia a dia das pessoas com quem nos relacionamos. Exercemos a empatia assertiva por meio do *feedback* rápido, claro, direto e sincero, sempre de maneira construtiva, pois sabemos que assim fazemos a diferença na vida uns dos outros.
2. Ambição Transformadora: nos desafiamos em nossas entregas, temos um olhar de aprendizagem em toda a jornada e entregamos mais e melhor. Nos inspiramos nos melhores e desenvolvemos ações que transformam de maneira positiva nosso dia a dia, das nossas pessoas colaboradoras e clientes. Entregamos nosso máximo, trabalhamos em equipe, pois sabemos que juntos chegamos nos melhores resultados.
3. Senso de Dono: somos proativos, preocupados, inquietos e responsáveis pelas resoluções dos problemas, comprometidos com os resultados e em busca por excelência. Temos uma postura flexível e construtiva, pois acreditamos que assim encontramos a melhor solução para o time Cielo e dos nossos clientes. Como donos, realizamos ou pedimos ajuda muito antes da expectativa de entrega.
4. Colaboração: somos um time que entende os principais objetivos da Companhia e atua em conjunto para obtê-los. Acreditamos na força do trabalho em equipe, nos apoiamos, acolhemos uns aos outros para construir soluções inovadoras e irmos mais longe. Confiança é a base do nosso relacionamento com todos os parceiros na cadeia de valor, e nos permite buscar conflitos positivos, com um total comprometimento com as decisões tomadas.
5. Senso de Urgência: sabemos estabelecer quais são nossas prioridades. Planejamos todas as nossas entregas com agilidade, colaboração e foco no cliente. Assumimos riscos inerentes ao negócio, e adotamos medidas para minimizá-los ou até eliminá-los, considerando a geração de valor para os clientes e para a Companhia. Além disso, sabemos que não vamos acertar sempre, mas rapidamente ajustamos a rota e acreditamos que todas as iniciativas servem de aprendizado.

A Cielo se importa com a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que formam o Time Cielo, por isso através do Programa “De Bem com a Vida” viabilizamos diversas iniciativas para promover uma gestão de saúde integrada, um ambiente saudável e emocionalmente seguro. O De Bem com a Vida é organizado em três pilares, sendo eles: Saúde em Equilíbrio, Sempre em Movimento e Facilidades para Você. A partir dessa organização temos iniciativas voltadas para a Saúde, Nutrição, Gestação e Parentalidade, Atividade Física, Lazer, Cultura, Parcerias e Eventos. Faz gestão também de uma Comunidade de Saúde

Mental e um grupo de afinidade em Saúde Mental, para o fortalecimento e promoção da nossa cultura em Saúde e Segurança Emocional.

Muitas iniciativas são estendidas aos dependentes dos colaboradores, como por exemplo: atendimento emocional, apoio e orientação pessoal, vacinação, rodas de conversas, *Gympass*, Olimpíadas – Campeonato esportivo. O programa é reconhecido pelos colaboradores, com favorabilidade de 88,8% na pesquisa interna de Experiência do Colaborador.

Muito mais do que políticas e práticas, construímos um ambiente com uma cultura de respeito e de valores para pessoas do nosso time e nossa cadeia de valor, respeitando suas identidades e competências, com o objetivo de simplificar e impulsionar negócios para todas as pessoas.

Ao final do período de março de 2024, a organização contava com 6.477 pessoas colaboradoras e 208 estagiários.

DESTAQUE RECURSOS HUMANOS



GPTW Jornada Flexível: Na primeira edição do *Ranking Jornada de Trabalho Flexível*, a Cielo faturou a 12ª posição na categoria grandes empresas (**premiação realizada em fevereiro 2024**).

As ações da Cielo com foco na promoção do desenvolvimento sustentável são norteadas pela Política de Sustentabilidade, a qual orienta a Companhia para a implementação de uma agenda de práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG em português e ESG – *Environmental, Social and Governance* em inglês, sigla comumente utilizada).

A implementação dessa agenda tem como propósito compatibilizar o sucesso do negócio a longo prazo e a construção de uma sociedade justa, o desenvolvimento econômico e a conservação do meio ambiente, por meio da geração de valor compartilhado.

Para estruturar o atingimento desses compromissos, a Cielo estabeleceu um Planejamento Estratégico de Sustentabilidade, aprovado pela Diretoria Executiva e em linha com a Estratégia da Companhia, que estabelece 8 objetivos estratégicos de sustentabilidade distribuídos em 4 pilares, sendo eles:

- Estratégia e Engajamento em ESG;
- Gestão de Riscos e Oportunidades de ESG;
- Diversidade, Equidade, Inclusão e Impacto; e
- Ecoeficiência e Mudanças Climáticas.

Os objetivos estratégicos de sustentabilidade se desdobram em ações ligadas a diferentes frentes da Companhia, sejam com impactos que gerem mudanças nas operações, sejam em oportunidades de geração de valor compartilhado pelo modelo de negócio, ou ainda em sua atuação social para transformação do contexto em que o negócio opera.

A execução do planejamento é acompanhada pela Vice-Presidência Executiva de Gente, Gestão e Performance, com reporte à Diretoria Executiva, e apoiada por Fórum Executivo para acompanhamento dos temas relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança. Além disso, sua evolução é acompanhada periodicamente pelo Comitê de Sustentabilidade, que reporta seu progresso ao Conselho de Administração.

Cabe destacar a Estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão, estruturada visando incorporar a prática e promoção do tema na representatividade e na cultura da Companhia, em linha com os atributos culturais necessários para alavancar o negócio. Assim, foram estabelecidos 6 compromissos que contemplam aspectos ligados à identidade de gênero, raça e etnia, deficiência e LGBTQIAPN+.

Através do Fórum de Diversidade, coordenado pelo CEO, realizamos a discussão de temas relacionados para assessorar a Diretoria Executiva na tomada de decisão. Todas as pessoas colaboradoras podem participar dos Grupos de Afinidade, sendo eles: (i) “Somos Todos Um”, voltado à inclusão de pessoas com deficiências;

(ii) “Blue To Black”, voltado às pautas étnico-raciais; (iii) “Prisma” voltado à inclusão da comunidade LGBTQIAPN+; e (iv) o “Além do Gênero”, voltado à equidade de gênero.

No primeiro trimestre de 2022, a Cielo anunciou metas de representatividade que objetivam tornar o quadro de colaboradores mais diverso e representativo. As metas foram aprovadas no âmbito do Conselho de Administração e até 2025, o número de mulheres no quadro geral deverá representar 45% do total, enquanto 42% dos cargos de liderança deverão ser ocupados por mulheres. Além disso, os profissionais negros e indígenas deverão corresponder a 35% do efetivo, ao passo que 22% dos cargos das lideranças deverão ser ocupados por profissionais negros e indígenas.

A Cielo possui uma Estratégia Climática, que orienta as ações quanto à governança climática, gestão de riscos e oportunidades, contabilização de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), metas e engajamento com a cadeia de valor. Cabe destacar que nossa taxonomia para a gestão de riscos climáticos está alinhada com as recomendações da *Task Force on Climate related Financial Disclosures* (TCFD), iniciativa que busca a elaboração e implementação de recomendações para a divulgação e análise de riscos e oportunidades relacionadas às questões climáticas.

Ainda, os aspectos e impactos ambientais de nossas operações são avaliados e monitorados pelo nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001. As emissões residuais de GEE de escopo 1 e 2 são compensadas através de créditos de carbono e certificados internacionais de energia renovável, ambos com integridade social e ambiental, rastreáveis e verificados por entidade reconhecida no mercado mundial.

Anualmente, a Cielo publica seu Relatório Integrado, instrumento pelo qual a Companhia apresenta informações sobre a performance e os impactos de seu modelo de negócio, estruturando as informações financeiras em sinergia com os aspectos ambientais, sociais e de governança. A publicação oferece uma ampla visão estratégica da Cielo, seu modelo de negócio e geração de valor e está disponível em <https://www.cielo.com.br/sustentabilidade/central-de-downloads/>.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE ESG



Pelo 11º ano consecutivo, a Companhia integra a carteira do **ISE B3 - Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores do Brasil**, considerado um dos mais reconhecidos indicadores do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas.



A Cielo foi pioneira no mercado de adquirência, ao se tornar a única empresa do setor a receber o **Selo Empresa Pró-Ética**. Este selo reconhece publicamente as companhias comprometidas em implementar medidas voluntárias de prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

A governança corporativa é um valor para a Cielo, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para sua performance sustentável. Para tanto, a Cielo adota, de maneira voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), evidenciando o comprometimento da Cielo e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e a criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio: (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Área de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e os comitês/fóruns de assessoramento da Cielo e de suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva, de maneira colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e de Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações através do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses (“Política TPR”); e (i) da existência do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e atividades na Cielo, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Cielo e publicamente divulgado em seu site de Relações com Investidores.

Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu sua Política TPR, que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Cielo envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvessem potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Cielo, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa e de acordo com a legislação e regulamentação em vigor.

Com relação às transações com partes relacionadas, devem ser observadas as alçadas, regras e procedimentos previstos na Política de TPR, no Estatuto Social e na legislação aplicável.

As transações são instruídas com a documentação que demonstra que a respectiva transação será realizada no melhor interesse da companhia e em condições equânimes de mercado (tais como, mas não se limitando a, propostas comerciais que tenham sido efetivamente obtidas de terceiros independentes e pesquisas de mercado sobre preços e outras condições em operações similares). Não obstante o envio desta documentação, poderão ainda ser apresentados estudos, relatórios e/ou laudos de avaliação independente elaborado sem a participação de nenhuma parte envolvida na TPR, seja ela banco, advogado, empresa de consultoria especializada, entre outros, com base em premissas realistas e informações referendadas por terceiros, a respeito da comutatividade dos termos da transação.

Caso a aprovação da transação seja de alçada do Conselho de Administração da Cielo, o Comitê de Governança Corporativa avaliará a documentação acima mencionada e recomendará ou não o tema para deliberação do Conselho de Administração.

Importante destacar que o Comitê de Governança Corporativa e o Conselho de Administração, quando convocados para avaliar e/ou aprovar propostas de transações com partes relacionadas realizadas entre a Cielo e qualquer de seus acionistas controladores, em caráter excepcional, serão compostos por todos os conselheiros independentes, devendo os referidos conselheiros serem convocados a apreciar a matéria na condição de membros *ad hoc* do Comitê, em substituição ao(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) conflitado(s), além dos membros que não estiverem conflitados.

Ademais, uma pessoa em posição de conflito (i) *a priori*, não participará das reuniões ou (ii) se estiver presente em razão de outros assuntos pautados, deverá se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar em deliberação sobre negociar, avaliar, opinar ou de qualquer outra forma participar ou influenciar na condução ou aprovação da respectiva matéria. Caso solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor-Presidente, conforme o caso, a pessoa conflitada poderá participar parcialmente das discussões, visando subsidiá-las com mais informações sobre a operação e as partes envolvidas, devendo sempre, contudo, se ausentar ao final da discussão, inclusive e sobretudo do processo de votação da matéria. Também não participarão das reuniões do Conselho de Administração ou Comitê de Governança Corporativa o(s) membro(s) indicado(s)

pelo(s) acionista(s) controlador(es) que não estiver(em) em posição de conflito quando a matéria que for objeto de deliberação se referir à questão estratégica do acionista conflitado.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, deverá ser composto por no mínimo 07 (sete) e no máximo 12 (doze) membros, os quais não exercem função executiva na Cielo, sendo 04 (quatro) membros considerados independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia, da mesma forma que os demais conselheiros, e de seus acionistas não controladores. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Cielo, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar a sua gestão. Atualmente, a Diretoria Executiva da Cielo é composta por, no mínimo 02 (dois) e, no máximo, 11 (onze) membros e exerce a administração geral da Cielo, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Cielo às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 06 (seis) Comitês de Assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Remuneração, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria Executiva possui 09 (nove) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum ESG, Fórum Estratégico de Precificação, Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum de Diversidade, Fórum de Produtos, Fórum Gestor de Segurança da Informação e Prevenção à Fraude e Fórum de Privacidade e Proteção de Dados.

O Conselho Fiscal da Cielo está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) membros suplentes, sendo, dentre os membros titulares, 04 (quatro) membros indicados pelos acionistas controladores e 01 (um) membro indicado pelos acionistas não controladores.

AGRADECIMENTOS

Motivados pelo que conquistamos nos períodos anteriores, mantemo-nos cientes dos desafios e oportunidades que se apresentam no mercado de pagamentos e empenhados no propósito de construir uma empresa cada vez melhor.

Agradecemos toda a dedicação do nosso time, a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

Informamos que, durante o primeiro trimestre de 2024, o Grupo Cielo contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da Cielo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes foram contratados para prestar serviços não relacionados à auditoria externa até 31 de dezembro de 2024, que consiste: (i) na asseguuração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança apresentadas no Relatório Anual Integrado de 2023; e (ii) na asseguuração limitada da Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2023. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da Companhia, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações contábeis, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante desses serviços, em conjunto, totaliza R\$ 126,6 mil e representa cerca de 6,4% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis do Grupo Cielo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024. Informações adicionais sobre honorários de auditoria são disponibilizadas no Formulário de Referência.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de
março de 2024
e relatório dos auditores independentes
sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias
(*IFRS*)

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias.....	2
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
1 Contexto operacional.....	10
2 Informações materiais da política contábil	11
3 Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas.....	12
4 Caixa e equivalentes de caixa	13
5 Instrumentos financeiros	13
6 Fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”)	15
7 Contas a receber operacionais	17
8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos.....	17
9 Imobilizado	19
10 Bens de direito de uso e arrendamentos a pagar	20
11 Intangível	21
12 Contas a pagar a clientes.....	22
13 Empréstimos e financiamentos	22
14 Outras obrigações.....	23
15 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	24
16 Patrimônio líquido.....	27
17 Lucro líquido por ação	30
18 Receita líquida.....	31
19 Gastos por natureza	31
20 Compromissos	32
21 Benefícios a empregados.....	32
22 Participação de colaboradores e administradores no resultado	33
23 Remuneração de Administradores e Conselho Fiscal.....	33
24 Plano de ações restritas.....	34
25 Resultado financeiro	35
26 Gestão de riscos.....	35
27 Transações e saldos com partes relacionadas.....	44
28 Informações por segmento de negócio	47
29 Itens que não afetam o caixa.....	49
30 Cobertura de seguros.....	49
31 Aprovação das Demonstrações Contábeis Intermediárias.....	49
32 Evento subsequente.....	50



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Cielo S.A. – Instituição de Pagamento
Barueri – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

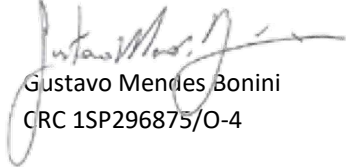
Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Gustavo Mendes Bonini

CRC 1SP296875/O-4

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Balancos patrimoniais levantados em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.087.482	1.254.164	Passivos financeiros		77.768.532	82.957.153
Ativos financeiros		89.519.145	94.501.575	Contas a pagar a clientes	12	76.062.100	75.480.752
Contas a receber operacionais	7	88.556.653	93.509.519	Contas a pagar com partes relacionadas	27	486.302	464.250
Contas a receber de partes relacionadas	27	901.134	921.146	Empréstimos e financiamentos	13	1.087.331	4.732.526
Outros valores a receber	7	61.358	70.910	Fornecedores		126.565	199.317
Despesas pagas antecipadamente		235.584	168.808	Obrigações com cotas senior FIDC	6	-	2.073.915
Impostos antecipados e a recuperar		1.051.884	828.577	Arrendamentos a pagar	10	6.234	6.393
Total do ativo circulante		91.894.095	96.753.124	Outras obrigações	14	699.046	767.648
				Impostos e contribuições a pagar	8	231.918	235.953
				Dividendos a pagar		592.995	154.100
				Total do passivo circulante		79.292.491	84.114.854
Não circulante				Não circulante			
Ativos financeiros		187.180	196.797	Passivos financeiros		8.389.334	8.290.995
Instrumentos financeiros	5	172.952	180.164	Empréstimos e financiamentos	13	2.998.631	2.998.405
Outros valores a receber	7	14.228	16.633	Obrigações com cotas sênior FIDC	6	5.320.246	5.201.973
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.262.888	1.113.737	Obrigações com cotas de fundos de investimento		48.946	70.110
Depósitos judiciais	15	73.854	70.741	Arrendamentos a pagar	10	21.511	20.507
Imobilizado	9	815.912	816.739	Outras obrigações	14	71.664	65.270
Bens de direito de uso	10	22.868	21.719	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	333.786	326.229
Intangível	11	8.728.678	8.809.343	Total do passivo não circulante		8.794.784	8.682.494
Total do ativo não circulante		11.091.380	11.029.076				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	16	5.700.000	5.700.000
				Reserva de capital	16	43.603	62.205
				Ações em tesouraria	16	(70.453)	(94.989)
				Outros resultados abrangentes	16	497.176	497.389
				Reservas de lucros	16	6.017.011	6.116.754
				Atribuído a:			
				Participação de acionistas controladores		12.187.337	12.281.359
				Acionistas não controladores		2.710.863	2.703.493
				Total do patrimônio líquido		14.898.200	14.984.852
Total do ativo		102.985.475	107.782.200	Total do passivo e patrimônio líquido		102.985.475	107.782.200

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Intermediárias Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas do resultado

Para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Trimestre	
		31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida	18	2.563.224	2.569.818
Custo dos serviços prestados	19	(1.411.235)	(1.408.889)
Lucro bruto		1.151.989	1.160.929
Receitas (despesas) operacionais			
Pessoal	19	(362.881)	(261.934)
Gerais e administrativas	19	(103.116)	(64.502)
Vendas e marketing	19	(33.118)	(12.610)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(124.090)	(62.020)
Lucro operacional		528.784	759.863
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	71.056	99.287
Despesas financeiras	25	(401.817)	(524.250)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	25	371.995	362.170
Variação cambial, líquida	25	(3.363)	(8.265)
		37.871	(71.058)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		566.655	688.805
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	8	(136.980)	(200.129)
Diferidos	8	149.151	36.392
Lucro líquido do trimestre		578.826	525.068
Atribuído a:			
Acionistas controladores		503.333	440.495
Acionistas não controladores		75.493	84.573
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	17	<u>0,18681</u>	<u>0,16373</u>
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	17	<u>0,18579</u>	<u>0,16237</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Intermediárias Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas dos resultados abrangentes
Para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido do trimestre	578.826	525.068
Itens que podem ser reclassificados para o resultado		
Diferenças de câmbio na conversão de operações no exterior:		
Variação cambial sobre investimentos no exterior	116	(117)
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	(470)	-
Movimentações do trimestre	(354)	(117)
Resultado abrangente total	578.472	524.951
Atribuído a:		
Acionistas controladores	503.120	440.378
Acionistas não controladores	75.352	84.573

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Intermediárias Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Outros Resultados abrangentes	Total da participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Legal	Orçamento de capital	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.700.000	74.520	(113.605)	1.140.000	3.653.904	-	496.015	10.950.834	2.865.938	13.816.772
Ações restritas outorgadas	-	8.362	-	-	-	-	-	8.362	-	8.362
Transferência de ações em tesouraria pelo período de ações	-	(20.602)	20.602	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	440.495	-	440.495	84.573	525.068
Destinação sobre o lucro líquido do trimestre:										
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(196.210)	-	(196.210)	-	(196.210)
Outros resultados abrangentes:										
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	(117)	(117)	-	(117)
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.366)	(79.366)
Saldos em 31 de março de 2023	5.700.000	62.280	(93.003)	1.140.000	3.653.904	244.285	495.898	11.203.364	2.871.145	14.074.509
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.700.000	62.205	(94.989)	1.140.000	4.976.754	-	497.389	12.281.359	2.703.493	14.984.852
Ações restritas outorgadas	24	-	5.934	-	-	-	-	5.934	-	5.934
Transferência de ações em tesouraria pelo período de ações	24	-	(24.536)	24.536	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio adicionais	-	-	-	-	(410.000)	-	-	(410.000)	-	(410.000)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	503.333	-	503.333	75.493	578.826
Destinação sobre o lucro líquido do trimestre:										
Juros sobre o capital próprio	16g	-	-	-	-	(193.076)	-	(193.076)	-	(193.076)
Outros resultados abrangentes:										
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	116	116	-	116
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	(329)	(329)	(141)	(470)
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.982)	(67.982)
Saldos em 31 de março de 2024	5.700.000	43.603	(70.453)	1.140.000	4.566.754	310.257	497.176	12.187.337	2.710.863	14.898.200

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Intermediárias Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa
Para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		566.655	688.805
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	219.677	236.809
Baixas e provisões/(reversões) para perdas de imobilizado e intangível	9 e 11	18.421	(1.008)
Ações restritas outorgadas	24	5.934	8.362
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	19	87.355	50.640
Provisão líquida para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		17.890	48.850
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13	155.019	231.600
Amortização de custos de emissão de dívidas	13	322	459
Despesa financeira sobre arrendamento	10	345	409
Redução/(aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber operacionais		4.865.511	9.743.073
Contas a receber com partes relacionadas		20.012	28.423
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(149.151)	(36.441)
Impostos antecipados e a recuperar		(223.307)	48.386
Depósitos judiciais		(3.113)	(1.620)
Outros valores a receber		11.957	(18.334)
Despesas pagas antecipadamente		(66.776)	(64.707)
Instrumentos financeiros		7.212	286.718
(Redução)/aumento nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(72.752)	(55.939)
Impostos e contribuições a pagar		99.447	(67.619)
Contas a pagar a clientes		581.348	(9.598.387)
Contas a pagar com partes relacionadas		22.052	(8.801)
Dividendos a pagar		62.417	64.391
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	15.a)	(10.333)	(24.608)
Arrendamentos a pagar		2.276	940
Outras obrigações		(151.708)	(236.239)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6.066.710	1.324.162
Imposto de renda e contribuição social pagos		(91.311)	(99.741)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		5.975.399	1.224.421
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisições de bens de direito de uso	10	(1.349)	(941)
Aquisições de imobilizado de uso	9	(95.301)	(63.113)
Aquisições de intangível	11	(61.105)	(29.245)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(157.755)	(93.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Captação de empréstimos	13	6.154.000	-
Pagamento de principal de empréstimos	13	(9.701.860)	(5.639)
Juros pagos	13	(252.450)	(436.772)
Aumento de participação de terceiros no FIDC		210.227	264.205
Amortização de cotas de terceiros no FIDC		(2.165.869)	(187.279)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(226.598)	(295.195)
Arrendamentos pagos	10	(1.776)	(2.216)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		(5.984.326)	(662.896)
(Redução)/aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(166.682)	468.226
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo final	4	1.087.482	2.351.092
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa no exterior		1.915	(1.114)
Saldo inicial	4	1.254.164	1.882.866
(Redução)/aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(166.682)	468.226

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Intermediárias Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações consolidadas do valor adicionado
Para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Receitas			
Vendas de serviços	18	2.900.735	2.921.169
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	19	(87.355)	(50.640)
		2.813.380	2.870.529
Insumos adquiridos de terceiros			
Gastos com serviços prestados		(1.137.956)	(1.117.762)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(141.708)	(81.563)
Outros gastos, líquidos		(17.703)	(14.160)
(Perda) recuperação na realização de ativos	19	(19.032)	2.780
		(1.316.399)	(1.210.705)
Valor adicionado bruto		1.496.981	1.659.824
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	(219.677)	(236.809)
Valor adicionado líquido produzido		1.277.304	1.423.015
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras, incluindo antecipação de recebíveis e variação cambial líquida		439.687	453.192
Valor adicionado total a distribuir		1.716.991	1.876.207
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Remuneração Direta		(368.850)	(278.353)
Benefícios		(230.067)	(175.037)
FGTS		(66.442)	(48.001)
Participação de colaboradores e administradores no resultado	22	(16.375)	(12.782)
		(55.966)	(42.533)
Impostos, taxas e contribuições		(368.602)	(549.713)
Federais		(316.752)	(481.994)
Estaduais		(97)	(5)
Municipais		(51.753)	(67.714)
Remuneração de capitais de terceiros		(400.713)	(523.073)
Aluguéis		(2.328)	(1.971)
Juros		(383.308)	(498.285)
Outras		(15.077)	(22.817)
Remuneração de capitais próprios		(578.826)	(525.068)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(19.060)	(56.195)
Dividendos e juros sobre o capital próprio do trimestre		(249.509)	(196.210)
Retenção de lucros		(234.764)	(188.090)
Acionistas não controladores		(75.493)	(84.573)
Valor adicionado distribuído		(1.716.991)	(1.876.207)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Intermediárias Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. - Instituição de Pagamento (“Companhia”, “Grupo Cielo” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como a emissão e gestão de contas de pagamentos.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla “CIEL3”, e junto com as suas subsidiárias integram os grupos Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”).

As Controladas Diretas e Indiretas da Companhia e Controladas em conjunto (“*joint venture*”), que junto à Cielo também são designadas como “Grupo Cielo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.

Eventos significativos do trimestre:

No trimestre findo em 31 de março de 2024, destacam-se os seguintes eventos:

- Em 05 de fevereiro de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre o capital próprio adicionais no montante de R\$ 410.000, que serão pagos em 30 de abril de 2024.
- Em 05 de fevereiro de 2024, foi comunicado a decisão dos controladores em proceder à conversão do registro de Companhia aberta da Companhia de categoria “A” para “B”, com a sua consequente saída do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), por meio do lançamento de uma oferta pública unificada de aquisição de até a totalidade das ações ordinárias de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Companhia (“OPA”). Os termos estão previstos no instrumento da OPA (“Edital”) protocolado e divulgado nos termos da legislação aplicável. O preço ofertado inicialmente por cada ação objeto da oferta foi de R\$ 5,35.
- Em 06 de fevereiro de 2024, foi comunicado pelos acionistas controladores o pedido de registro da OPA perante a CVM e a B3 S.A. (“Pedido de Registro”). O Pedido de Registro foi instruído com o laudo de avaliação da Companhia, elaborado, por empresa avaliadora independente contratada pelos ofertantes.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

- Em 21 de fevereiro de 2024, a Companhia comunicou que recebeu os pedidos formulados para convocação de assembleia especial para deliberar sobre a realização de nova avaliação para determinação do valor das ações ordinárias de emissão da Companhia.
- Em 23 de fevereiro de 2024, a Companhia comunicou que em decorrência dos pedidos de convocação de Assembleia Especial, o processo de registro da Oferta perante a CVM foi suspenso desde o dia 21 de fevereiro de 2024.
- Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia comunicou que o Conselho de Administração da Companhia reuniu-se nesta presente data e deliberou convocar a Assembleia Especial para deliberar sobre a realização de nova avaliação para determinação do valor justo das ações de emissão da Companhia para fins da Oferta.
- Em 20 de março de 2024, foi deliberado pela Assembleia Geral de Cotistas a liquidação antecipada do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissor I (FIDC Emissor I). As cotas sêniores foram liquidadas em 18 de março de 2024, na data de vencimento e as cotas subordinadas foram liquidadas em 20 de março de 2024.

2 Informações materiais da política contábil

2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As Demonstrações Contábeis Intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 25 de abril de 2024.

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas são as mesmas utilizadas no exercício anterior, divulgadas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Contábeis do Grupo Cielo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aprovadas e publicadas em 05 de fevereiro de 2024 e disponibilizadas no site da CVM. Portanto, as correspondentes Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação e de saldos a receber de emissores, por

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

exemplo), Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (créditos tributários), redução ao valor recuperável do ágio (quando aplicável), provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

3 Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas incluem as informações da Companhia, de suas Controladas e dos fundos de investimento. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis das Controladas são ajustadas para adequar as suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas.

Para as Controladas e fundos de investimento (FIDCs e FICs) foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em Controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação de acionistas não controladores.

Em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, o Grupo Cielo era composto pelas seguintes empresas:

Empresas	Participação no capital social (%)	
	31/03/2024	31/12/2023
Participação em Controladas e fundos:		
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99
BB Coral Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa LP Crédito Privado ("Coral")	100,00	100,00
Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Pegasus ("Pegasus")	92,18	86,24
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	92,66	94,18
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor I")	-	11,62
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II")	10,43	10,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99
Stelo S.A. ("Stelo")	100,00	100,00

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda nacional	1.058.153	1.222.725
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda estrangeira	29.329	31.439
Total	<u>1.087.482</u>	<u>1.254.164</u>

Os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e *time deposit* contratadas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

5 Instrumentos financeiros

a. Ativos mensurados pelo custo amortizado

Em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, os saldos são compostos por:

	<u>31/03/2024</u>		<u>31/12/2023</u>		
	<u>Faixa de vencimento</u>	<u>Total</u>		<u>Total</u>	
	<u>Acima de 365</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor de custo</u>
Títulos privados	<u>172.952</u>	<u>172.952</u>	<u>172.952</u>	<u>180.164</u>	<u>180.164</u>
Letras Financeiras – LF	172.952	172.952	172.952	180.164	180.164
Total	<u>172.952</u>	<u>172.952</u>	<u>172.952</u>	<u>180.164</u>	<u>180.164</u>

b. Passivos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo Cielo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. O Grupo Cielo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

Em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Critério de mensuração	31/03/2024		31/12/2023
		Valor Justo	Total	Total
Ativos				
Contas a receber operacionais	Custo amortizado	88.556.653	88.556.653	93.509.519
Instrumentos financeiros				
Instrumentos financeiros	Custo amortizado	172.952	172.952	180.164
Outros valores a receber	Custo amortizado	75.586	75.586	87.543
Total de ativos financeiros		88.805.191	88.805.191	93.777.226
Passivos				
Contas a pagar a clientes	Custo amortizado	76.062.100	76.062.100	75.480.752
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	4.090.423	4.090.423	7.733.980
Fornecedores	Custo amortizado	126.565	126.565	199.317
Obrigações com cotas FIDC e de fundos de investimento	Custo amortizado	5.369.192	5.369.192	7.345.998
Outras obrigações	Custo amortizado	770.710	770.710	832.918
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	27.745	27.745	26.900
Total de passivos financeiros		86.446.735	86.446.735	91.619.865

A Companhia aplica a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 13 - Mensuração ao valor justo. Os ativos e passivos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia.

As metodologias utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Para as operações compromissadas lastreadas em debêntures, o valor justo é calculado pela cotação atual disponibilizada em mercados organizados de bolsa. Para aplicações em CDB e fundos de investimento, o valor justo é apurado a partir das taxas de juros atualizadas do DI disponibilizadas no mercado através de órgãos oficiais (como B3 e BACEN), e a partir dos valores atualizados das cotas divulgados no site da CVM, respectivamente.
- **Empréstimos e financiamentos:** Para os empréstimos e financiamentos, o valor justo foi calculado pelos pagamentos previstos de principal e juros até o vencimento, com as taxas de mercado.
- **Contas a pagar e recebíveis:** Contas a receber operacionais, Contas a pagar a clientes, Outros valores a receber, Fornecedores e Outras obrigações estão apresentados pelos valores das liquidações previstas nas datas de vencimento.
- **Fundos de investimento em direitos creditórios:** O valor da cota do fundo é um indicador adequado ao valor justo.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

6 Fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”)

Todos os FIDCs têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, ou por meio da aquisição de carteiras de crédito operacionalizadas por instituições financeiras parceiras, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

Fundos

Fundo	Início das atividades	Condomínio (a)	Prazo	Rendimentos (b)	Índice mínimo de subordinação	Situação
FIDC NP	05/08/2016	Aberto e exclusivo	Indeterminado	-	-	Ativo
FIDC Plus	28/07/2017	Fechado e restrito	Indeterminado	Semestral	20,0%	Ativo
FIDC Emissor I	16/03/2021	Fechado e restrito	Indeterminado	Semestral	10,0%	Liquidação
FIDC Emissor II	13/05/2021	Fechado e restrito	Indeterminado	Semestral	9,1%	Ativo

(a) Restrito a investidores profissionais.

(b) Frequência do pagamento dos rendimentos das cotas sêniores.

Os direitos creditórios dos FIDCs são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno (“TIR”) dos contratos, pelo critério “*pro rata temporis*”. A taxa interna de retorno é calculada com base no valor de aquisição, valor de face e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

Todos os fundos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Estrutura e composição dos fundos

A estrutura de patrimônio dos FIDCs em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	31/03/2024			
	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	10.565.252	1.176.063	1.176.063	-
FIDC Plus	1.326.370.958	8.258.164	7.652.173	605.991
Sênior	600.000	605.991	-	605.991
Subordinada	1.325.770.958	7.652.173	7.652.173	-
FIDC Emissor I	-	-	-	-
FIDC Emissor II	4.984.950	5.262.915	548.660	4.714.255
Sênior	4.500.000	4.714.255	-	4.714.255
Subordinada	484.950	548.660	548.660	-
Total	1.341.921.160	14.697.142	9.376.896	5.320.246

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	31/12/2023			
	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	9.290.106	2.472.904	2.472.904	-
FIDC Plus	1.226.846.392	10.771.899	10.144.896	627.003
Sênior	600.000	627.003	-	627.003
Subordinada	1.226.246.392	10.144.896	10.144.896	-
FIDC Emissor I	2.222.223	2.346.629	272.714	2.073.915
Sênior	2.000.000	2.073.915	-	2.073.915
Subordinada	222.223	272.714	272.714	-
FIDC Emissor II	4.984.950	5.083.176	508.206	4.574.970
Sênior	4.500.000	4.574.970	-	4.574.970
Subordinada	484.950	508.206	508.206	-
Total	1.243.343.671	20.674.608	13.398.720	7.275.888

Os balanços patrimoniais dos FIDCs em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 são apresentados a seguir:

	31/03/2024			31/12/2023		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC NP	1.177.657	1.594	1.176.063	2.473.543	639	2.472.904
FIDC Plus	8.264.824	6.660	8.258.164	10.772.619	720	10.771.899
FIDC Emissor I	-	-	-	2.346.629	-	2.346.629
FIDC Emissor II	5.262.915	-	5.262.915	5.083.183	7	5.083.176
Total	14.705.396	8.254	14.697.142	20.675.974	1.366	20.674.608

As demonstrações de resultado dos FIDCs nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023 são apresentadas a seguir:

	Trimestre 31/03/2024				
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	51.136	341.957	-	-	393.093
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	70.984	180.300	251.284
Receitas financeiras	3.131	20.199	2.237	85	25.652
Despesas financeiras	(1.671)	(1.615)	(589)	(394)	(4.269)
Outras despesas operacionais	511	(312)	(436)	(259)	(496)
Lucro do trimestre	53.107	360.229	72.196	179.732	665.264
Remuneração – Cota Sênior	-	18.341	53.926	139.278	211.545
Remuneração – Cota Subordinada	53.107	341.888	18.270	40.454	453.719

	Trimestre 31/03/2023				
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	36.059	346.921	-	-	382.980
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	93.420	214.150	307.570
Receitas financeiras	2.071	23.856	1.520	99	27.546
Despesas financeiras	(1.307)	(2.308)	(330)	(401)	(4.346)
Outras despesas operacionais	455	(338)	(295)	(271)	(449)
Lucro do trimestre	37.278	368.131	94.315	213.577	713.301
Remuneração – Cota Sênior	-	22.152	74.559	169.073	265.784
Remuneração – Cota Subordinada	37.278	345.979	19.756	44.504	447.517

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

7 Contas a receber operacionais

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber de emissores	88.556.653	93.509.519
Outras contas a receber	75.586	87.543
Total	<u>88.632.239</u>	<u>93.597.062</u>
Circulante	88.618.011	93.580.429
Não circulante	14.228	16.633

O Contas a receber com emissores corresponde ao fluxo de recebíveis decorrentes das transações realizadas com cartões feitas pelos portadores, já líquido das antecipações e cessões com bancos emissores.

8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos

a. Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do Imposto de Renda e da Contribuição Social para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

	<u>Trimestre</u>	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	566.655	688.805
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	(192.663)	(234.194)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	205.046	66.711
Benefício fiscal de P&D	1.275	2.543
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	(1.487)	1.203
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>12.171</u>	<u>(163.737)</u>
Correntes	(136.980)	(200.129)
Diferidos	149.151	36.392

b. Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis. Os créditos estão classificados no ativo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito tributário.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos – ativo

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para riscos	111.083	108.100
Provisão para despesas diversas	394.990	294.053
Provisão para remuneração variável	39.072	96.749
Prejuízo fiscal e base negativa	623.100	519.635
Provisões para perdas	94.643	95.200
Total	<u>1.262.888</u>	<u>1.113.737</u>
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão para riscos	767.030	757.549
Provisão para despesas diversas	386.668	329.255
Provisão para remuneração variável	40.368	85.962
Prejuízo fiscal e base negativa	68.803	61.834
Provisões para perdas	122.482	114.310
Total	<u>1.385.351</u>	<u>1.348.910</u>

Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e fraude serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. Os créditos sobre prejuízo fiscal com as Controladas serão realizados de acordo com a rentabilidade de cada empresa, não excedendo a 10 anos e os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 15.

Segue a expectativa de realização do crédito tributário por exercício:

	<u>31/03/2024</u>
2024	124.100
2025	159.743
2026	208.642
2027	293.859
2028	245.127
2029 a 2032	231.417
Total	<u>1.262.888</u>

Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social, líquidos de antecipações	87.193	114.853
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	64.867	54.186
Imposto sobre Serviços – ISS	17.784	20.389
Programa de Integração Social - PIS	13.443	11.389
Outros tributos a recolher	48.631	35.136
Total	<u>231.918</u>	<u>235.953</u>

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

9 Imobilizado

	31/03/2024				31/12/2023	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.659.254	(897.480)	(35.567)	726.207	723.099
Equipamentos de processamento de dados	20	227.211	(165.545)	-	61.666	65.919
Máquinas e equipamentos	10 - 20	11.756	(9.267)	-	2.489	2.213
Instalações	10	50.598	(30.743)	-	19.855	19.045
Móveis e utensílios	10	5.648	(2.781)	-	2.867	3.454
Veículos	20	3.613	(785)	-	2.828	3.009
Total		1.958.080	(1.106.601)	(35.567)	815.912	816.739

Segue a movimentação do imobilizado nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

	31/12/2023	Adições	Baixas/ Perdas estimadas	Depreciações	31/03/2024
Equipamentos de captura de transações	723.099	89.029	(15.869)	(70.052)	726.207
Equipamentos de processamento de dados	65.919	3.899	(3)	(8.149)	61.666
Máquinas e equipamentos	2.213	510	-	(234)	2.489
Instalações	19.045	1.863	(10)	(1.043)	19.855
Móveis e utensílios	3.454	-	(504)	(83)	2.867
Veículos	3.009	-	-	(181)	2.828
Total	816.739	95.301	(16.386)	(79.742)	815.912

	31/12/2022	Adições	Baixas/ Perdas estimadas	Depreciações	31/03/2023
Equipamentos de captura de transações	834.578	60.689	(6.123)	(83.351)	805.793
Equipamentos de processamento de dados	81.792	1.698	-	(8.095)	75.395
Máquinas e equipamentos	1.068	-	(1)	(159)	908
Instalações	29.280	33	-	(1.554)	27.759
Móveis e utensílios	3.965	6	(86)	(119)	3.766
Veículos	254	687	-	(42)	899
Total	950.937	63.113	(6.210)	(93.320)	914.520

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

10 Bens de direito de uso e arrendamentos a pagar

Segue a movimentação do ativo de bens de direito de uso, compostos por aluguéis de imóveis utilizados pelo período contratual, nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	29.871
Adições	941
Amortização	(1.715)
Saldo em 31 de março de 2023	29.097
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.719
Adições	1.349
Amortização	(1.915)
Baixas/Reversão	1.715
Saldo em 31 de março de 2024	22.868

Abaixo, a movimentação do passivo de arrendamento, constituído pelas obrigações devidas ao arrendador durante o prazo de utilização dos imóveis do passivo de arrendamento nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	35.803
Registro de contratos de arrendamento a pagar	1.069
Encargos financeiros sobre arrendamento a pagar	(129)
Pagamento de aluguel	(2.216)
Despesa financeira	409
Saldo em 31 de março de 2023	34.936
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.900
Registro de contratos de arrendamento a pagar	257
Encargos financeiros sobre arrendamento a pagar	(24)
Baixa de contratos de arrendamento a pagar	2.043
Pagamento de aluguel	(1.776)
Despesa financeira	345
Saldo em 31 de março 2024	27.745
Circulante	(6.234)
Não circulante	(21.511)

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	
2024	6.079
2025	6.477
2026	6.477
2027	6.477
Acima de 5 anos	6.057
Total	31.567
Juros do Ajuste a Valor Presente	(3.822)
Passivo de Arrendamento	27.745

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

11 Intangível

	31/03/2024	31/12/2023
Ágio na aquisição de investimentos	25.966	25.966
Outros ativos intangíveis (a)	8.702.712	8.783.377
Total	8.728.678	8.809.343

a. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

	31/03/2024				31/12/2023	
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido	Líquido
Direito de exploração - Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(3.503.745)	-	8.068.255	8.164.688
Software (b)	20	1.810.661	(1.142.470)	(33.808)	634.383	618.215
Outros	08 - 20	74	-	-	74	474
Total		13.382.735	(4.646.215)	(33.808)	8.702.712	8.783.377

- (a) **Direito de exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Companhia e a BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compras do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento.
- (b) **Software** - Referem-se a softwares adquiridos de terceiros e desenvolvidos internamente, utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes.

Segue a movimentação do intangível nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

	31/12/2023	Adições	Reversões	Amortizações	31/03/2024
Direito de exploração - Arranjo Ourocard	8.164.688	-	-	(96.433)	8.068.255
Software	618.215	61.105	(3.350)	(41.587)	634.383
Outros	474	-	(400)	-	74
Total	8.783.377	61.105	(3.750)	(138.020)	8.702.712

	31/12/2022	Adições	Baixas/ Perdas estimadas	Amortizações	31/03/2023
Direito de exploração - Arranjo Ourocard	8.550.422	-	-	(96.433)	8.453.989
Software	520.337	29.245	7.218	(45.341)	511.459
Outros	474	-	-	-	474
Total	9.071.233	29.245	7.218	(141.774)	8.965.922

As despesas com depreciação do imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas "Despesas gerais e administrativas" e "Custo dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

12 Contas a pagar a clientes

Em 31 de março de 2024, o saldo de Contas a pagar a clientes é de R\$ 76.062.100 (R\$ 75.480.752 em 31 de dezembro de 2023). Esse saldo corresponde aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Companhia, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Cielo e bancos emissores.

Adicionalmente, a Companhia também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema o pagamento dos recursos das transações de cartões.

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Debêntures públicas (a)	3.005.696	3.102.639
Capital de giro (b)	1.063.331	4.605.717
Financiamento de P&D	16.935	22.575
Total	<u>4.085.962</u>	<u>7.730.931</u>
Circulante	1.087.331	4.732.526
Não circulante	2.998.631	2.998.405
Total	<u>4.085.962</u>	<u>7.730.931</u>

a. Debêntures Públicas

Em outubro de 2022, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e para distribuição pública. A emissão foi realizada no montante de R\$ 3.000.000 com vencimento em 20 de setembro de 2025. A remuneração das Debêntures Públicas contempla juros remuneratórios baseados no CDI + 1,20%, com pagamentos semestrais. Não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Públicas.

b. Capital de giro

A Companhia realizou a captação de recursos para capital de giro por meio de linhas de crédito via CCB (Cédula de Crédito Bancário) e outras linhas de crédito de curto prazo no montante de R\$ 6.154.000. Em 31 de março de 2024, o saldo em aberto é de R\$ 1.063.331.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023 é como segue:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.643.071
Pagamento de principal	(5.639)
Juros provisionados e encargos apropriados	231.600
Juros pagos	(436.772)
Amortização de custos de emissão de dívidas	459
Saldo em 31 de março de 2023	6.432.719

Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.730.931
Novas captações	6.154.000
Pagamento de principal	(9.701.860)
Juros provisionados e encargos apropriados	155.019
Juros pagos	(252.450)
Amortização de custos de emissão de dívidas	322
Saldo em 31 de março de 2024	4.085.962

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no não circulante

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ano de vencimento		
2025	3.000.000	3.000.000
Total de empréstimos e financiamentos	3.000.000	3.000.000
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(1.369)	(1.595)
Total	2.998.631	2.998.405

14 Outras obrigações

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Passivo circulante:		
Provisão para gastos operacionais (a)	457.263	401.200
Programa de participação nos resultados - PPR	55.966	225.759
Provisões sobre folha de pagamento	114.653	90.049
Outros valores a pagar	71.164	50.640
Total	699.046	767.648
Passivo não circulante:		
Provisões sobre folha de pagamento	64.729	57.571
Outros valores a pagar	6.935	7.699
Total	71.664	65.270

(a) O saldo de provisão para gastos operacionais é composto por *fees* com parceiros comerciais, além de gastos relacionados à operação da Companhia.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

15 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo Cielo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

O Grupo Cielo, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e em sua experiência referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023, como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/03/2024</u>
Tributárias (a)	249.223	15.998	(12.756)	2.842	-	255.307
Trabalhistas (b)	47.716	3.114	(2.951)	1.392	(1.446)	47.825
Cíveis (c)	29.290	11.138	(2.546)	1.659	(8.887)	30.654
Total	<u>326.229</u>	<u>30.250</u>	<u>(18.253)</u>	<u>5.893</u>	<u>(10.333)</u>	<u>333.786</u>

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/03/2023</u>
Total	<u>2.239.392</u>	<u>70.848</u>	<u>(39.270)</u>	<u>17.272</u>	<u>(24.608)</u>	<u>2.263.634</u>

As adições correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023 registradas em contrapartida às rubricas "Impostos sobre a receita" e "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A variação ante ao período comparativo de 31 de março de 2023, decorre principalmente: (i) da desistência da Cielo na discussão judicial da COFINS, acarretando a reversão da provisão e a consequente conversão em renda para a União do valor depositado em juízo; e (ii) da finalização do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.835, ocorrido em junho de 2023, que pacificou o entendimento e manteve a cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) no município-sede da empresa prestadora e não nas cidades onde estão os tomadores de serviços, acarretando a reversão da provisão de ISS.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, o Grupo Cielo mantém depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

cíveis, cujos saldos estão assim demonstrados:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tributários (a)	37.202	37.202
Trabalhistas (b)	16.440	15.103
Cíveis (c)	20.212	18.436
Total	<u>73.854</u>	<u>70.741</u>

(a) Processos tributários

A Companhia discute em juízo divergências de interpretação quanto à aplicação da legislação tributária, materializadas em autos de infração, bem como a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Entre as teses que compõem a provisão para riscos tributários da Companhia, destaca-se a seguinte:

- **PIS/COFINS – exclusão do ISSQN** – A Companhia impetrou Mandado de Segurança com liminar deferida em junho/2017, afastando a incidência do ISSQN da base de cálculo do PIS e da COFINS. Após a apreciação de agravo de instrumento interposto pela União Federal, sobreveio sentença confirmando os termos da liminar e concedendo a segurança em janeiro/2018. Após interposição de recursos por parte da União Federal, o processo encontra-se suspenso de julgamento do Tribunal Regional da 3ª Região até que se conclua o julgamento do Recurso Extraordinário nº 592.616/RS, submetido ao rito de repercussão geral em trâmite no Supremo Tribunal Federal.

(b) Processos trabalhistas

Referem-se às demandas trabalhistas propostas por ex-colaboradores do Grupo Cielo e de seus fornecedores. Em geral, nessas ações são discutidos temas como a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

As ações propostas por ex-colaboradores de fornecedores da Companhia podem ser custeadas pelas próprias empresas que, por sua vez, também poderão responder pelos honorários advocatícios e demais despesas relacionadas aos processos, inclusive eventuais acordos ou condenações. Na eventualidade do Grupo Cielo realizar pagamentos em razão desses processos, a Companhia possui processo interno de compensação ou reembolso desses valores perante as empresas terceirizadas.

(c) Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Companhia que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

A Administração do Grupo Cielo, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle do Grupo Cielo.

Adicionalmente, em 31 de março de 2024, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Passivos contingentes classificados como perda possível

Adicionalmente, em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, o Grupo Cielo possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tributárias	1.916.872	1.849.330
Trabalhistas	262.548	249.652
Cíveis	508.922	518.476
Total	<u>2.688.342</u>	<u>2.617.458</u>

A Companhia é parte em processos discutidos na esfera administrativa que, pela natureza de sua discussão e entendimento jurisprudencial sobre a matéria, não apresentam classificação do risco de perda como provável. As principais discussões estão elencadas abaixo:

- **Contribuição Previdenciária** – Exigência de Contribuição Previdenciária sobre valores distribuídos aos colaboradores a título de participação nos resultados da Companhia e das opções de compra de ações ("Plano de ações restritas"), referente aos anos de 2015, 2017, 2018 e 2019 nos montantes atualizados de R\$ 79.320, R\$ 66.096, R\$ 42.917 e R\$ 58.045, respectivamente.
- **IRPJ/CSLL** – Exigência de IRPJ/CSLL sobre valores supostamente excluídos de maneira indevida, a título de juros sobre o capital próprio, da apuração do lucro real nos anos de 2015/2016, 2017 e 2018, nos montantes atualizados de R\$ 393.340, R\$ 263.738 e R\$ 233.609, respectivamente.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de março de 2024 é de R\$ 5.700.000 (R\$ 5.700.000 em 31 de dezembro de 2023) representado por 2.716.815.061 ações ordinárias todas subscritas e integralizadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 31 de março de 2024 é de 2.702.622.374 (2.697.679.603 ações em 31 de dezembro de 2023).

O capital social da Companhia pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

b. Reserva de capital

Representa os saldos relacionados à remuneração baseada em ações e ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 31 de março de 2024 é de R\$ 43.603 (R\$ 62.205 em 31 de dezembro de 2023).

c. Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo médio R\$ por ação</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(19.135.458)	(94.989)	4,96
Exercício de Ações Restritas:			
Janeiro	16.558	82	4,96
Fevereiro	4.917.625	24.411	4,96
Março	8.588	43	4,96
Saldo em 31 de março de 2024	(14.192.687)	(70.453)	4,96

d. Outros resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira do investimento no exterior e ganhos atuariais com benefícios pós-emprego. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Variação cambial sobre investimento no exterior	1.051.429	1.051.313
Resultado com instrumentos sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(556.907)	(556.907)
Ganhos atuariais com benefício pós-emprego, líquido	2.983	2.983
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	(470)	-
Total	<u>497.035</u>	<u>497.389</u>

e. Reserva de lucros – legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido para cálculo da reserva legal corresponde àquele apresentado de acordo com o plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) emitido pelo BACEN. O saldo da reserva legal em 31 de março de 2024 é de R\$ 1.140.000 (R\$ 1.140.000 em 31 de dezembro de 2023), sendo que o limite de constituição de 20% foi atingido em outubro de 2020.

f. Reserva de lucros – orçamento de capital

A reserva de orçamento de capital totaliza o montante de R\$ 4.566.754 em 31 de março de 2024 (R\$ 4.976.754 em 31 de dezembro de 2023).

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e a respectiva proposta de orçamento de capital para o ano de 2024 serão apreciadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) a ser realizada em 30 de abril de 2024.

g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de, ao menos, 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício. Ainda, em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95, artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Em reunião do Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2024, foi aprovado o pagamento dos juros sobre o capital próprio adicionais, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 410.000.

h. Capital regulatório

A estrutura de gestão de capital da Companhia é compatível com o seu enquadramento, a natureza das suas operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos com a adequada mensuração de sua exposição aos riscos.

A gestão de capital é definida com o contínuo processo de acompanhamento e controle do capital mantido pela Companhia, a avaliação da necessidade de capital para enfrentar os riscos os quais a instituição está exposta, e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando a estratégia da Companhia.

A Resolução BCB nº 198/22 determina que as instituições de pagamentos devem manter, permanentemente, montante de (PRip) - Patrimônio de Referência de Instituição de Pagamento, em valor superior ao requerimento mínimo de 8% em 2023, 10% em 2024 e 12% em 2025. O patrimônio mínimo requerido é destinado à cobertura dos riscos associados:

I - Aos serviços de pagamento prestados; e

II - Às demais atividades exercidas.

Em 31 de março de 2024, o patrimônio de referência é de R\$ 8.869.892 (R\$ 11.982.573 em 31 dezembro de 2023). Este valor é superior ao patrimônio mínimo requerido de R\$ 2.129.339 (R\$ 1.801.418 em 31 dezembro de 2023).

i. Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre práticas contábeis IFRS e COSIF

Apresentamos a reconciliação entre as práticas contábeis COSIF e IFRS do patrimônio líquido em comparação ao trimestre findo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023 e do resultado consolidado em comparação aos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do trimestre	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Saldos em COSIF	20.244.592	22.308.302	578.574	525.414
Participação de terceiros em Fundos de Investimento (a)	(5.369.192)	(7.345.997)	-	-
Outros (b)	22.800	22.547	252	(346)
Saldos em IFRS	14.898.200	14.984.852	578.826	525.068

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

- (a) Participações de terceiros em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento (FICs), anteriormente apresentadas no passivo circulante e não circulante, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/22 passaram a ser registradas diretamente no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de “acionistas não controladores” em COSIF.
- (b) Composto por: i) ágio de controlada não amortizado de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e ii) contratos de aluguéis prediais e lojas, registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no balanço patrimonial e amortizados de acordo com o período de duração dos contratos conforme CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

17 Lucro líquido por ação

Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas

Ações em 31 de dezembro de 2023

2.697.679.603

Exercício de Ações Restritas:

Janeiro

16.558

Fevereiro

4.917.625

Março

8.588

Ações em 31 de março de 2024

2.702.622.374

Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação (desconsideradas as mantidas em tesouraria) com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Lucro por ação básico

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido do trimestre disponível para as ações ordinárias	503.333	440.495
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.694.387	2.690.293
Lucro por ação (em R\$) – básico	0,18681	0,16373

Lucro por ação diluído

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido do trimestre disponível para as ações ordinárias	503.333	440.495
Denominador diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.694.387	2.690.293
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de ações	14.712	22.644
Total (em milhares)	2.709.099	2.712.937
Lucro por ação (em R\$) – diluído	0,18579	0,16237

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

18 Receita líquida

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional bruta	2.900.735	2.921.169
Impostos sobre a receita	(337.511)	(351.351)
Total	2.563.224	2.569.818

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard e do aluguel de equipamentos de captura.

19 Gastos por natureza

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Gastos com aquisição	(1.224.641)	(1.189.729)
Gastos com pessoal	(416.077)	(316.600)
Depreciações e amortizações	(219.677)	(236.809)
Vendas, marketing e afiliação de clientes	(77.164)	(48.563)
Serviços profissionais	(78.030)	(47.988)
Diversos, líquido	(18.851)	29.734
Total	(2.034.440)	(1.809.955)
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(1.411.235)	(1.408.889)
Pessoal	(362.881)	(261.934)
Gerais e administrativas	(103.116)	(64.502)
Vendas e marketing	(33.118)	(12.610)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(124.090)	(62.020)
Total	(2.034.440)	(1.809.955)

Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa com captura e processamento de operações, de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes e serviços de telecomunicações.

Abaixo demonstramos as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(87.355)	(50.640)
Gastos com riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidos	(15.786)	(13.837)
Reversão (provisões) para perdas do imobilizado	(19.032)	2.780
Outras	(1.917)	(323)
Total	(124.090)	(62.020)

As perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa são representadas

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

principalmente por contas a receber de aluguel de equipamentos de captura, às perdas com fraude decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais e demais perdas operacionais.

20 Compromissos

O Grupo Cielo tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões. Para viabilizar tais atividades, com base nos contratos vigentes o Grupo Cielo, possui os seguintes compromissos futuros estimados (itens não registrados no balanço patrimonial):

Em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores são os seguintes:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Até 1 ano	443.282	520.248
De 1 a 5 anos	171.165	208.275
Total	<u>614.447</u>	<u>728.523</u>

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações, assim como os contratos de telecomunicações e "back office", são renovados de acordo com a vigência e com os valores negociados.

21 Benefícios a empregados

	<u>Trimestre</u>	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Previdência complementar (a)	4.622	3.625
Benefícios com empregados (b)	61.658	44.376
Total	<u>66.280</u>	<u>48.001</u>

(a) Contribuição mensal com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, reconhecidas em gastos com pessoal.

(b) Correspondem a seguro saúde, assistência odontológica, vale refeição, seguro de vida, de acidentes pessoais e outros. Além disso, a Companhia possui um Programa de Educação Corporativa, que inclui ações de desenvolvimento dos colaboradores. As ações descritas são reconhecidas em gastos com pessoal.

Benefícios pós-emprego

O Grupo Cielo possui um passivo atuarial decorrente de benefícios pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 31 de março de 2024 é de R\$ 12.716 (R\$ 12.399 em 31 de dezembro

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

de 2023).

As taxas utilizadas no exercício foram: taxa de desconto nominal de 6,0% a.a., com índice de inflação de 4,0% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 15,0% a.a. e aposentadoria aos 60 anos. No Patrimônio Líquido o saldo registrado em outros resultados abrangentes é de R\$ 2.983 (R\$ 2.983 em 31 de dezembro de 2023).

22 Participação de colaboradores e administradores no resultado

O Grupo Cielo concede participação nos resultados a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no resultado nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023 foram registrados conforme abaixo:

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Colaboradores	50.334	39.431
Diretores estatutários	5.632	3.102
Total	55.966	42.533

23 Remuneração de Administradores e Conselho Fiscal

A Administração da Cielo inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretores estatutários.

Seguem as despesas registradas no resultado da Companhia nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

	Trimestre					
	31/03/2024			31/03/2023		
	Fixa	Outros	Total	Fixa	Outros	Total
Diretores estatutários	3.554	3.897	7.451	2.513	392	2.905
Conselho de administração e fiscal	2.144	-	2.144	1.526	-	1.526
Total	5.698	3.897	9.595	4.039	392	4.431

O saldo de “outros” corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, líquido de impostos, e não contempla: (i) o plano de ações restritas, apresentado na nota explicativa nº 24; e (ii) os outros benefícios já apresentados na nota explicativa nº 21.

A remuneração global anual dos Administradores e Conselho Fiscal será aprovada em assembleia a realizar-se em 30 de abril de 2024. A proposta é de R\$ 88.151 líquido de encargos, sendo: (i) R\$ 954 para o Conselho Fiscal; e (ii) R\$ 87.197 para os Administradores.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

24 Plano de ações restritas

São planos de concessão de ações restritas de emissão da Companhia, implementados com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados, bem como possibilitar que a Companhia atraia e mantenha o vínculo de seus administradores e empregados.

Todos os diretores estatutários e empregados elegíveis aos planos estão sujeitos à aprovação do Conselho de Administração.

Os programas são apropriados no resultado do período em contrapartida à reserva de capital de acordo com os prazos e condições estabelecidas em cada plano. Na ocorrência de prescrições/cancelamentos de ações, é realizado o estorno no período em que ocorrer no montante equivalente ao total apropriado durante o andamento do plano.

Em 31 de março de 2024, a posição dos planos de ações restritas é a seguinte:

Programa	Status	Quantidade de ações				Data da Outorga	Valor por ação na Outorga em R\$	Valor Justo por ação em R\$
		Outorgadas	Canceladas	Exercidas	A Exercer			
Ações Restritas 2021	Ativo	1.945.031	(255.751)	(702.648)	986.632	Julho de 2021	3,59	3,59
Ações Restritas 2022	Ativo	2.313.572	(139.525)	(469.689)	1.704.358	Julho de 2022	3,81	3,81
Ações Restritas 2022 Vesting Especial	Ativo	1.071.876	-	(357.292)	714.584	Novembro de 2022	5,11	5,11
Ações Restritas 2023	Ativo	2.244.720	(57.485)	(229.706)	1.957.529	Julho de 2023	4,43	4,43
Sócio Cielo 2020	Encerrado	2.898.458	(1.067.534)	(1.830.924)	-	Março de 2020	7,12	7,12
Sócio Cielo 2021	Ativo	5.440.433	(757.589)	(4.030.977)	651.867	Março de 2021	3,89	3,89
Sócio Cielo 2022	Ativo	11.253.702	(566.832)	(7.038.311)	3.648.559	Março de 2022	2,47	2,47
Sócio Cielo 2023	Ativo	6.297.073	(251.675)	(2.560.236)	3.485.162	Março de 2023	4,93	4,93
Sócio Cielo 2024	Ativo	1.563.808	-	-	1.563.808	Março de 2024	5,35	5,35
Total de Ações		35.028.673	(3.096.391)	(17.219.783)	14.712.499			

No período findo em 31 de março de 2024 foi apropriado ao resultado o valor referente aos planos de incentivo de longo prazo no valor de R\$ 5.934 (R\$ 8.362 em 31 de março de 2023). A mutação da rubrica "Reserva de capital", no patrimônio líquido, inclui R\$ 5.934 de ações restritas outorgadas e R\$ 24.536 de transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações (R\$ 8.362 outorgadas e R\$ 20.602 de transferência de ações em tesouraria, respectivamente em 31 de março de 2023). Em 31 de março de 2024 e de 2023, além dos planos de incentivos baseados em ações, foram registrados incentivos de longo prazo nos montantes de R\$ 8.615 e R\$ 7.827, respectivamente.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

25 Resultado financeiro

	Trimestre	
	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	70.193	99.368
Outras receitas financeiras	2.973	3.319
PIS e Cofins	(2.110)	(3.400)
Total	71.056	99.287
Despesas financeiras:		
Juros e encargos sobre empréstimos	(155.019)	(231.600)
Participação de terceiros em FIDCs	(211.545)	(265.784)
Atualização monetária de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5.893)	(17.272)
Outras despesas financeiras	(29.360)	(9.594)
Total	(401.817)	(524.250)
Rendimento:		
Aquisição de recebíveis (a)	371.995	362.170
Total	371.995	362.170
Variação cambial	(3.363)	(8.265)
Resultado Financeiro	37.871	(71.058)

(a) Conforme nota explicativa nº 6, a receita oriunda dos recebíveis adquiridos pelos FIDC Plus e FIDC NP é de R\$ 393.093, sendo R\$ 371.995 líquido de impostos em 31 de março de 2024 (R\$ 382.980 em 31 de março de 2023, sendo R\$ 362.170 líquido de impostos).

26 Gestão de riscos

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Resolução BCB nº 198/2022.

(a) Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos

A Cielo mantém estrutura e governança de gerenciamento de riscos independentes, preservando e respeitando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e processos de identificação, avaliação, monitoramento e reporte de riscos.

A Cielo possui um Código de Conduta Ética, atualizado anualmente, que estabelece os padrões de conduta esperados de Administradores (membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva), membros do Conselho Fiscal, colaboradores, estagiários e jovens aprendizes, para as sociedades Controladas, acionistas, investidores, fornecedores e demais públicos com os quais a Cielo se relaciona.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

As principais diretrizes sobre este tema são apresentadas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, na Política de *Compliance*, na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, e na Política de Gestão Corporativa de Continuidade de Negócios, todas disponibilizadas publicamente para consulta no site de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

O Grupo Cielo adota o conceito de 3 (três) linhas de responsabilidade para operacionalizar a sua estrutura de gerenciamento de riscos, de modo que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que seus objetivos sejam alcançados:

- 1ª linha de responsabilidade: é representada por todas as pessoas das áreas de negócio e suporte, as quais devem assegurar a efetiva gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas, incluindo a melhoria ou implementação de novos controles para mitigar riscos identificados e a comunicação tempestiva à governança adequada de: (i) problemas na operação, (ii) situações de não conformidade com os padrões de conduta definidos e (iii) violações das políticas da instituição ou de disposições legais e regulamentares;
- 2ª linha de responsabilidade: é representada pela Vice-Presidência de Riscos, *Compliance*, Prevenção e Segurança, que atua de maneira consultiva e independente junto às áreas de negócio e suporte, com reporte direto ao Diretor-Presidente. A avaliação sobre o gerenciamento dos riscos, *compliance*, gestão da continuidade de negócios, da gestão de crises, da segurança da informação, da prevenção à lavagem de dinheiro, à fraude e ao financiamento ao terrorismo, bem como a qualidade do ambiente de controles são reportadas ao Diretor-Presidente e ao Comitê de Riscos que, por sua vez, reporta ao Conselho de Administração. A atuação da 2ª linha de responsabilidade é segregada e independente das atividades e da gestão das áreas negócio e suporte e da Auditoria Interna.
- 3ª linha de responsabilidade: é representada pela Auditoria Interna e tem como objetivo fornecer opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa.

A estrutura de gerenciamento de riscos mantém processos para: registro de eventos de riscos, que exige que tais eventos, materializados ou não, tenham planos de ação, com prazos e responsáveis; manutenção do inventário de riscos corporativos e avaliação periódica destes riscos; mapeamento de riscos e testes de controles executados pela área de Controles Internos; monitoramento de transações, em busca de suspeitas de fraude, entre outros.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura de gestão de riscos do Grupo Cielo, bem como sobre os fatores de riscos e as ações e controles preventivos e mitigatórios, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, previamente citada, e nos itens 4.1 e 5.1 do

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(b) Gestão de Risco de Crédito

A Cielo possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados nas rubricas de disponibilidades, instrumentos financeiros, incluindo derivativos, rendas a receber e contas a receber com bancos emissores, conforme segue:

	Nota Explicativa	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.087.482	1.254.164
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	172.952	180.164
Contas a receber operacionais	7	88.556.653	93.509.519
Total		89.817.087	94.943.847

(b.1) Risco de Crédito da Contraparte - Risco Emissor

Nas operações de aquisição, os bancos emissores de cartão têm a obrigação de efetuar o pagamento à Cielo dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, e a Cielo, por sua vez, possui a obrigação de efetuar o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Caso os bancos emissores dos cartões descumpram as suas obrigações financeiras junto à Cielo devido a quaisquer motivos, a Cielo continua obrigada a realizar os pagamentos mencionados aos estabelecimentos comerciais credenciados.

O nível de risco ao qual a Cielo está exposta depende dos volumes transacionados por emissor e o modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores e aos credenciadores, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão, conforme o modelo interno. Para os arranjos de pagamento não garantidos pelo instituidor do arranjo, a Cielo solicita garantias aos emissores de cartão, quando permitido pelo instituidor do arranjo, nos volumes que considera necessários para a cobertura da sua exposição ao risco de crédito. Para avaliação do risco e consequente definição das garantias necessárias, são atribuídos aos emissores um *rating* interno.

Em 31 de março de 2024, a exposição da Cielo junto aos emissores está demonstrada a seguir:

Rating interno dos emissores	Exigência de Garantia	Exposição total em 31/03/2024	% de Garantia em relação à exposição	Exposição total em 31/12/2023	% de Garantia em relação à exposição
Grupo 1	Não	97,2%	-	97,2%	-
Grupo 2	Sim	2,8%	68,7%	2,8%	69,0%
Total do Contas a receber com bancos emissores		100,0%		100%	

Os cinco maiores bancos emissores, classificados no Grupo 1 concentraram 73,1% do volume a receber e são representados pelas principais instituições financeiras

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

do país, que possuem rígidos processos de monitoramento e controles e sólida posição econômico-financeira.

Para os emissores classificados no Grupo 1, que dispensam a exigência de garantia, há um monitoramento intensivo sobre o volume transacional movimentado, sua qualidade creditícia e solidez financeira, podendo haver revisão do *rating* interno e solicitação de garantias se identificado o indício de aumento do risco de crédito. As garantias podem ser exigidas ou dispensadas a depender do volume transacionado, do porte e do regulamento das bandeiras e dos emissores.

(b.2) Risco de Crédito com Participantes do Arranjo de Pagamentos ou Subcredenciadores

A Cielo adota procedimentos de análise de risco e controle que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Cielo. Ademais, a Cielo pode, conforme análise de risco realizada, solicitar garantias a eles.

A depender da regra estabelecida pelos arranjos de pagamento com relação às responsabilidades aplicáveis aos Subcredenciadores, bem como de eventuais decisões judiciais, a Cielo pode ser chamada à responsabilidade caso os Subcredenciadores não realizem a liquidação financeira dos valores transacionados pelos estabelecimentos comerciais a eles vinculados.

A representatividade dos Subcredenciadores sobre o volume transacionado no sistema Cielo nos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023 corresponde a 2,76% e 2,78%, respectivamente.

(b.3) Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes

Os produtos e serviços prestados pela Cielo são cobrados de seus clientes mediante compensação nas suas agendas financeiras. Caso estes clientes parem de transacionar no sistema Cielo, eventualmente não haverá saldo em suas agendas para a cobrança dos produtos e serviços contratados. Caso a Cielo não consiga efetuar a cobrança de outra forma (como, por exemplo, por meio de boleto bancário), poderá haver perdas para a Cielo relacionadas ao não pagamento de produtos e serviços.

Em 31 de março de 2024, as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa totalizavam R\$ 87.355 (R\$ 50.640 em 31 de março de 2023), conforme nota explicativa 19.

(b.4) Risco de Crédito de Clientes - *Chargeback* e Vendas Diferidas

Os clientes da Cielo devem cumprir com suas obrigações de entrega dos produtos e prestação dos serviços contratados com seus clientes finais. Em situações de inadimplemento por parte dos clientes da Cielo na entrega do bem ou prestação

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

dos serviços, ou de desistência por parte do cliente final, é possível demandar o estorno do pagamento efetuado aos estabelecimentos comerciais por meio de: (i) cancelamento, que é demandado pelo estabelecimento comercial; ou (ii) *chargeback*, que é um pedido do portador diretamente ao emissor do cartão. Nos dois casos, os valores devolvidos ao portador final são debitados, pela credenciadora, diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial. No caso do cancelamento, se a agenda financeira do estabelecimento comercial não tiver saldo suficiente, este, geralmente, não é acatado.

Caso a Cielo não consiga compensar os valores dos *chargebacks* diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial (independentemente do motivo), ou por meio de outra forma de cobrança (como, por exemplo, o boleto), o ônus financeiro sobre tais *chargebacks* recai sobre a Cielo. Para gerenciar a exposição a este risco, a Cielo monitora periodicamente o comportamento transacional e a saúde financeira destes clientes, elabora avaliações de crédito, limita o volume das operações de antecipações de recebíveis e realiza o pagamento dos recebíveis em ciclo diminuído, na tentativa de manter a agenda pelo maior tempo possível.

A representatividade dos clientes em relação ao volume total de transações e o índice de *chargeback* estão demonstrados a seguir:

	31/03/2024		31/03/2023	
	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> (c)	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> (c)
Turismo e Entretenimento, incluindo companhias aéreas (tipicamente com vendas diferidas)	9,7%	0,52%	8,2%	0,67%
E-commerce (sem Turismo e Entretenimento)	10,5%	0,65%	10,3%	0,96%
Bens duráveis e semiduráveis (a)	19,7%	0,02%	21,3%	0,02%
Bens não duráveis (b)	37,4%	0,00%	36,0%	0,01%
Serviços e outros	22,7%	0,02%	24,2%	0,03%
Total	100,0%	0,13%	100,0%	0,17%

- (a) Bens duráveis e semiduráveis: segmento de clientes da Cielo de vestuário, móveis, eletrodomésticos, lojas de departamento, materiais para construção, entre outros.
- (b) Bens não duráveis: supermercados e hipermercados, drogarias e farmácias, postos de combustível, entre outros.
- (c) Valor de *chargeback* em relação ao volume transacionado.

(c) Gestão de Riscos Operacionais

A Cielo possui riscos decorrentes de sua operação, tais como: riscos oriundos de falhas, interrupções ou violações em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação, divulgações não autorizadas de dados, falhas na autorização das transações de pagamento, falhas de processamento, fraudes internas e externas, decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, entre outros. Para os referidos riscos, a Cielo adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para mitigação dos riscos, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Resolução BCB nº 198/22 e à Resolução BCB nº 260/22.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura da gestão dos controles internos do Grupo Cielo, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos e no item 5.2 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(d) **Gestão de Risco de Capital**

O Grupo Cielo administra o seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com as suas atividades regulares, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Cielo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelas disponibilidades e instrumentos financeiros, incluindo derivativos).

A Cielo mantém patrimônio mínimo requerido, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, em valor superior ao requerimento mínimo de 8%, destinado a cobrir os riscos associados aos serviços de pagamento prestados e às demais atividades exercidas, apurado diariamente (vide nota explicativa nº 16). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo Cielo.

(e) **Gestão de Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Cielo não ser capaz de honrar eficientemente as suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar as suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário. O Grupo Cielo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Cielo publica periodicamente o relatório de gestão de risco de liquidez que apresenta a estrutura corporativa vigente de gestão desse risco, conforme determina a Resolução BCB nº 198/22, e suas alterações posteriores. O relatório está disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

Segue o índice de endividamento:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.087.482	1.254.164
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	172.952	180.164
Dívida (a)	(4.085.962)	(7.730.931)
Dívida líquida	(2.825.528)	(6.296.603)
Patrimônio líquido	14.898.200	14.984.852
Índice de endividamento líquido	18,97%	42,02%

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa nº 13.

(f) Gestão de Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Cielo, assim como receitas e despesas que possam ser impactadas em decorrência de variação das taxas de juros, dos preços de ações e da variação cambial.

(f.1) Risco de Taxa de Câmbio

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo Cielo.

A Cielo faz transações em moeda estrangeira, reflexo das transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil (a transação efetuada entre portador e estabelecimento comercial é feita em moeda nacional, porém a liquidação efetuada pelo emissor à Cielo é feita em moeda estrangeira). A Cielo dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

O impacto de variação cambial sobre investimento no exterior é reconhecido em resultados abrangentes, diretamente no patrimônio líquido. Houve ganho de R\$ 116 com variação cambial sobre o investimento na Cielo USA no trimestre findo em 31 de março de 2024. Houve perda no trimestre findo em 31 de março de 2023 no montante de R\$ 117.

(f.2) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Cielo está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta a sua conversão no fim de cada período de reporte para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio.

Em 31 de março de 2024 e de 2023, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria um aumento ou uma redução no resultado e

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

no patrimônio líquido, conforme segue:

	31/03/2024			31/03/2023		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	2.721	6.802	13.603	776	1.940	3.881
Patrimônio Líquido	374	934	1.869	432	1.081	2.162

(f.3) Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados do Grupo Cielo estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com as suas políticas financeiras, o Grupo Cielo aplica os seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo Cielo opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

(f.4) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo Cielo são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: B3). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria um aumento ou uma redução no resultado, conforme segue:

	31/03/2024			31/03/2023		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(8.463)	(21.158)	(42.315)	(13.182)	(32.954)	(65.908)

(g) Gestão de Risco de Lavagem de Dinheiro e do Financiamento ao Terrorismo

Decorre da possibilidade de que os produtos e serviços oferecidos pela Cielo se tornem um meio para a realização de operações comerciais ou financeiras que buscam a incorporação de recursos, bens e valores de origem ilícita, bem como para a coleta de fundo para atos terroristas, incluindo o apoio ao desenvolvimento, aquisição, produção, posse, transporte, transferência ou uso de armas nucleares, biológicas e químicas e seus meios de entrega.

Para avaliar este risco, a Cielo adota procedimentos de avaliação interna, com o objetivo de identificar e mensurar o risco de utilização de seus produtos e serviços e realização de negócios na prática da lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo, em consonância com a legislação nacional e regras dos arranjos de pagamentos aos quais faz parte, conforme atribuições definidas em normativos internos.

Mais informações sobre governança e estrutura da gestão das atividades relacionadas à gestão desse risco podem ser encontradas na Política de Prevenção

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(h) **Gestão de Risco de Conformidade**

Representa a possibilidade de a instituição sofrer sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de falhas na observância e atendimento ao arcabouço legal, da regulamentação infralegal, das recomendações dos órgãos reguladores e dos códigos de autorregulação aplicáveis, dos normativos internos, do Código de Conduta Ética e demais diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades do Grupo Cielo.

A análise do risco de conformidade é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura do programa de integridade do Grupo Cielo podem ser encontradas na Política de *Compliance* e no item 5.3 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(i) **Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático**

A Cielo mapeia e gerencia os aspectos e impactos sociais, ambientais e climáticos de seus processos, operações, produtos e serviços, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros, buscando atingir os objetivos descritos na política de sustentabilidade e no código de conduta ética. Esses riscos são analisados por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre as políticas socioambientais do Grupo Cielo podem ser encontradas na Política de Sustentabilidade e no item 2.1 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(j) **Gestão de Risco de Reputação**

Decorre da percepção negativa sobre a Cielo por parte de clientes, parceiros, fornecedores, acionistas, controladas, mídia, influenciadores sociais, investidores, reguladores etc. Este risco, conforme apresentado no item 5.1 do Formulário de Referência, pode se materializar em decorrência da materialização de outros eventos de riscos.

A análise do risco reputacional é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre os riscos do Grupo Cielo podem ser encontradas no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(k) **Gestão de Risco de Estratégico**

Decorre de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

A análise do risco estratégico é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre a estratégia do Grupo Cielo podem ser encontradas no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(l) **Gestão de Riscos Emergentes**

Decorrem de fenômenos incertos e inesperados que podem expor Grupo Cielo a um conjunto totalmente novo de circunstâncias, não havendo informações suficientes disponíveis para avaliação e mensuração do impacto de tais riscos sobre o futuro do negócio.

Os principais riscos emergentes identificados pela Cielo são aqueles que levam à possível desintermediação dos produtos de adquirência, no longo prazo, ou que afetem de modo relevante a continuidade e a segurança dos seus negócios.

A Cielo possui um processo para identificar, monitorar e reportar riscos emergentes, baseando-se em *benchmarkings* e boas práticas de mercado.

Os principais riscos emergentes aos quais a Companhia está exposta estão detalhados no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

27 **Transações e saldos com partes relacionadas**

No curso habitual das atividades, as condições de mercado são mantidas pelo Grupo Cielo em operações com partes relacionadas, tais como: (i) contas a receber dos bancos emissores, que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas Controladores (Bradesco e Banco do Brasil) detêm participação acionária; (ii) serviços financeiros contratados com os bancos acionistas; e (iii) despesas e receitas com serviços prestados pelas controladas diretas, indiretas e fundos de investimento.

O Grupo Cielo, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Adicionalmente, a natureza das atividades do Grupo Cielo faz com que ele celebre contratos com diversos emissores, sendo os seus acionistas alguns desses emissores. O Grupo Cielo acredita que em todos os

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, discriminados por modalidade de contrato das operações com partes relacionadas em que o Grupo Cielo participa, bem como as movimentações relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos		
Disponibilidades e instrumentos financeiros (a)	209.662	380.268
Contas a receber operacionais (b)	23.515.956	25.124.705
Contas a receber com partes relacionadas (c)	901.134	921.146
(Passivos)		
Cédula de Crédito Bancário - CCB (d)	(1.063.331)	(3.194.012)
Contas a pagar referente serviço de intermediação, captação e manutenção de clientes (e)	(26.968)	(27.902)
Contas a pagar com partes relacionadas (c)	(486.302)	(464.250)
Receitas		
Receitas de aplicações financeiras (a)	9.125	30.699
Receitas de prestação de outros serviços (f)	4.342	888
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	6.963	9.042
(Despesas):		
Despesas financeiras (d)	(59.857)	(123.105)
Despesas com benefícios (h)	(41.590)	(30.404)
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (c)	(10.435)	(10.098)
Serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes (e)	(44.047)	(35.954)
Outras despesas operacionais	(127)	(104)

As partes relacionadas são compostas substancialmente por: Banco Bradesco e Banco do Brasil.

- a) Saldo correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras em bancos ligados.
- b) Os valores a receber se referem substancialmente aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores Banco do Brasil e Bradesco decorrentes das transações realizadas com cartões.
- c) Os valores a receber se referem substancialmente aos montantes que devem ser liquidados pelo emissor Banco do Brasil à Cateno, decorrentes das transações realizadas com cartões. Os saldos de contas a pagar se referem à prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento no Arranjo de Pagamento Ourocard, bem como, a saldos de dividendos a pagar.
- d) Correspondem a captação de recursos para capital de giro por meio de uma linha de crédito via CCB (Cédula de Crédito Bancário).
- e) Correspondem aos serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes com o objetivo de incrementar o volume de vendas composto por

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

transações realizadas com cartões capturadas e processadas pela Cielo. Em contrapartida à prestação dos serviços, os bancos fazem jus à remuneração de 10 pontos-base sobre o volume elegível. O volume elegível, incluindo o montante capturado somente em transações domésticas, não inclui transações nas quais a Cielo presta serviços de VAN (*Value Added Network*) e leva em consideração critério de rentabilidade mínima de cada estabelecimento.

- f) Corresponde à disponibilização de acesso ao sistema antifraude para o monitoramento pelo Bradesco de transações realizadas com cartões por ele emitidos, bem como a cobrança do serviço de exibição de QR Codes e de recebimento Pix e os respectivos status da transação, nos meios de captura Cielo.
- g) Correspondente à locação de equipamento de captura de transações junto ao Banco do Brasil e Bradesco, que sublocam os equipamentos para os seus clientes.
- h) Benefícios contratados com o Banco do Brasil e Bradesco (seguro de vida coletivo empresarial, seguros hospitalar e odontológico e contrato de previdência complementar).

Principais transações com partes relacionadas

Participação de credenciadora nos Arranjos de Pagamento Elo

A Companhia é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é a Elo Serviços S.A. A Companhia participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Companhia remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores e demais instituidores de arranjos ("Bandeiras").

Em decorrência da participação nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo mantém acordos para realização de campanhas de marketing, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos.

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo ("*Value Added Network – VAN*") e prestador de serviço de rede "*PSR*")

A Companhia detém contratos de serviço com a Alelo Instituição de Pagamento S.A. Tais serviços incluem captura, transmissão, autorização e processamento de transações com os cartões Alelo, bem como o atendimento aos estabelecimentos

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

comerciais, serviços de “back office” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, o Grupo Cielo mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “cash management”
- Seguros contratados
- Cartão de crédito corporativo
- Serviços de pagamento a fornecedores
- Concessão de pontos Niveló
- Serviços de representação junto à Nuclea
- Escrituração de ações da Companhia
- Serviços operacionais - programa de emissão de ações
- Serviços de escrituração e gestão de títulos e valores mobiliários
- Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados
- Credenciamento ao sistema Cielo
- Incentivo ao desenvolvimento e atualização tecnológica
- Serviços de gestão transacional
- Cessão de recebíveis

28 Informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“Chief Operating Decision-Maker - CODM”).

Um segmento de negócio é um componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Desta forma, o Grupo detém dois tipos de negócios: (i) prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e de débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos; e (ii) gestão de transações oriundas das operações de cartões de crédito e de débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos à gestão de contas de pagamentos.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base em métricas diversas, tais como, Receita Líquida, Lucro antes do Impostos, Lucro Líquido, entre outras, que, em alguns casos é mensurado de maneira diferente do lucro ou prejuízo operacional das Informações Contábeis Consolidadas.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Companhia possui operações realizadas no Brasil e nos Estados Unidos da América, por meio de sua Controlada Cielo USA.

O quadro abaixo reflete as aberturas das demonstrações do resultado em: Cielo Brasil (empresas Controladas, diretamente ligadas a operação da Cielo), que consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança, FIDCs e Stelo. As operações da controlada Cateno são referenciadas por "Gestão de contas de pagamento" e "demais empresas" correspondem ao resultado da Controlada Cielo USA.

	Trimestre							
	31/03/2024				31/03/2023			
	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresa	Consolidado	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresa	Consolidado
Receita operacional líquida	1.523.648	1.039.576	-	2.563.224	1.577.616	992.202	-	2.569.818
Custo dos serviços prestados	(671.853)	(523.354)	-	(1.195.207)	(736.334)	(439.683)	-	(1.176.017)
Depreciação e amortização	(119.545)	(96.483)	-	(216.028)	(136.311)	(96.561)	-	(232.872)
Lucro Bruto	732.250	419.739	-	1.151.989	704.971	455.958	-	1.160.929
Despesas operacionais	(563.492)	(55.631)	(433)	(619.556)	(342.284)	(54.405)	(440)	(397.129)
Depreciação e amortização	(3.257)	(392)	-	(3.649)	(3.419)	(518)	-	(3.937)
Lucro Operacional	165.501	363.716	(433)	528.784	359.268	401.035	(440)	759.863
Resultado financeiro	19.432	18.006	433	37.871	(96.388)	24.890	440	(71.058)
Lucro antes dos impostos	184.933	381.722	-	566.655	262.880	425.925	-	688.805
Imposto de Renda e Contribuição Social	142.250	(130.079)	-	12.171	(19.723)	(144.014)	-	(163.737)
Lucro líquido	327.183	251.643	-	578.826	243.157	281.911	-	525.068
Atribuído a:								
Acionistas controladores	327.183	176.150	-	503.333	243.157	197.338	-	440.495
Acionistas não controladores	-	75.493	-	75.493	-	84.573	-	84.573

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A seguir estão demonstrados os saldos patrimoniais por segmento em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023:

	Saldos patrimoniais			
	Cielo Brasil	Gestão de Contas de Pagamentos	Demais Empresas	Consolidado
Total do saldo patrimonial em 31/03/2024	93.211.167	9.770.570	3.738	102.985.475
Total do saldo patrimonial em 31/12/2023	98.077.217	9.701.363	3.620	107.782.200

29 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Companhia. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos dos trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023 dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	31/03/2024	31/03/2023
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	116	(117)
Juros sobre o capital próprio	(603.076)	(196.210)
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	(470)	-

30 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2024, a Companhia mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil geral	20.000
Seguro D&O	250.000
Bens e ativos	50.818
Ataque cibernético	25.000
Armazenagem de máquinas, móveis e utensílios	180.286
Transporte de máquinas e equipamentos	2.500
Frota de veículos	2.436

31 Aprovação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 25 de abril de 2024.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

32 Evento subsequente

Em 02 de abril de 2024, a Companhia comunicou que recebeu os termos e condições estabelecidos na Carta Minoritários, que os Acionistas Minoritários se comprometeram a apoiar a Oferta, sob a condição, dentre outras, de que os Ofertantes se comprometam a elevar o preço por ação da Oferta para R\$ 5,60.

Em 23 de abril de 2024, foi deliberada em Assembleia Especial de Acionistas a rejeição da realização de nova avaliação das ações de emissão da Companhia para fins da possível oferta pública de aquisição de ações visando à conversão de registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" e à saída do Novo Mercado, cujo processo de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários tem seu curso então retomado. Dessa forma, resta verificada uma das condições suspensivas da obrigação assumida pelos Ofertantes de elevar o preço da OPA caso ela venha a ser efetivamente lançada, tendo sido tal obrigação condicionada, ainda, a que sejam integralmente cumpridas as obrigações assumidas pelo grupo de acionistas minoritários que se comprometeu a apoiar a possível OPA.